

A GREVE COMEÇA AMANHÃ, 27/5 QUANDO TERMINA? SÓ ZAGO SABE!

Já que Zago é o responsável pelo ZERO de reajuste para funcionários e professores, pelo corte de 30% da verba destinada às unidades e pelo congelamento das contratações, como ficou claro nas duas reuniões de negociação com o Cruesp

Logo após o fechamento da 2ª reunião de negociação (21/5), sem qualquer alteração nas propostas apresentadas pelos reitores, as assembleias de funcionários (12h30), professores (16h) e estudantes (18h) aprovaram a resposta ao Zago: GREVE!

A assembleia de funcionários contou com uma participação massiva, mesmo em face à greve de ônibus que impediu a maior parte dos funcionários de chegar à USP. Foram mais de 2 mil trabalhadores respondendo de forma unânime: GREVE a partir de 27/5.

De acordo com o reitor da Unicamp, Tadeu Jorge, os reitores da Unesp e da Unicamp foram solidários ao Zago, concedendo também ZERO de reajuste. Como não poderia ser diferente, as respostas também têm sido solidárias aos trabalhadores e estudantes. O movimento da USP, Unesp e Unicamp responde de forma única: GREVE!

Essa, com certeza, será uma das maiores greves da história das Universidades Estaduais Paulistas

O que está em jogo nesse momento não é apenas a perda de poder aquisitivo de funcionários e professores. É também a deterioração da qualidade da Universidade Pública no Estado de São Paulo, seu sucateamento através de arrocho salarial e redução de verbas, como ocorreu no ensino fundamental e médio.

Foi com muita luta que conseguimos um patamar salarial competitivo com o mercado de trabalho, capaz de estancar a evasão de professores e funcionários na USP, Unesp e Unicamp. Agora, com esse arrocho, os salários serão novamente corroídos pela inflação crescente.

Todas as propostas apontadas pela administração da USP conduzem ao sucateamento. E os jornais já indicam, como medidas para solucionar a crise, privatizações, através do ensino pago e até mesmo cobrança de estacionamento nos campi. Isso significa perda da autonomia das universidades e entrega do ensino público, gratuito e de qualidade nas mãos da iniciativa privada.

Nossa luta e nossa greve são em defesa dos nossos salários, mas também contra o sucateamento da universidade pública!

Se é verdade que a USP é um patrimônio do povo brasileiro, temos de ir às ruas ganhar a população, que é quem sustenta essa Universidade, para a importância de defendê-la. O primeiro passo no sentido de ganharmos o apoio externo é lotarmos os 10 ônibus alugados pelas entidades do Fórum das Seis e enchermos a Assembleia Legislativa dia 27, nosso primeiro dia de greve. Nesse dia vai acontecer a Audiência Pública marcada pelos deputados: "A crise financeira das universidades estaduais paulistas" e é fundamental a participação de todos.



Cronograma de atividades para amanhã (PRIMEIRO DIA DE GREVE):

1ª HORA: reuniões de unidades.

10h30: assembleia geral, na História.

12 horas: saída dos 10 ônibus rumo à Alesp.

(Os ônibus retornarão à USP no período da tarde)

INFORMAÇÃO SOBRE O VR

Alguns companheiros estão perguntando se o reitor pode cortar o vale refeição na greve.

A greve é um direito dos trabalhadores, previsto na Constituição, e os trabalhadores comem durante a greve. Portanto, o VR não pode ser cortado.

ATENÇÃO:

É fundamental que todas as unidades realizem reuniões e indiquem seu representante no Comando de Greve.

**A 1ª REUNIÃO DO
COMANDO DE GREVE
OCORRERÁ
HOJE, ÀS 17H, NO
SINTUSP**

PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS

Todos nossos informativos são distribuídos para e-mails previamente cadastrados. Se você ainda não recebe e gostaria de recebê-los, basta encaminhar um e-mail com nome e unidade para sintusp@sintusp.org.br
Cadastre-se e leia nossos informativos!

PARABÉNS ZAGO!

O Reitor revelou ser um grande agitador: conseguiu colocar toda a USP em greve!
O Sintusp está pensando em convidá-lo para se filiar ao sindicato e fazer parte duma próxima gestão...

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!